



A Santa Sé

CANONIZAÇÃO DE DANIEL COMBONI,
ARNALDO JANSSEN E JOSÉ FREINADEMETZ

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo, 5 de Outubro de 2003

1. *"Pregai o Evangelho a toda criatura"* (Mc 16, 15). Foi com estas palavras que o Ressuscitado, antes da Ascensão, confiou aos Apóstolos o mandato missionário universal. Imediatamente em seguida, assegurou-lhes que nessa missão empenhativa poderiam contar com a sua assistência constante (cf. Mc 16, 20).

Estas mesmas palavras ressoaram, de modo eloquente, na solene celebração de hoje. Elas constituem a mensagem que nos renovam estes três novos Santos: *Daniel Comboni*, Bispo, fundador da Congregação dos Missionários do Coração de Jesus e da Congregação das Irmãs Missionárias Combonianas; *Arnaldo Janssen*, presbítero, fundador da Sociedade do Verbo Divino, da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito e da Congregação das Irmãs Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua; e *José Freinademetz*, presbítero, da Sociedade do Verbo Divino.

A sua assistência põe em evidência o facto de que o anúncio do Evangelho "constitui o primeiro serviço que a Igreja pode prestar a cada homem e a toda a humanidade" (*Redemptoris missio*, 2). A evangelização, ensinam estes novos Santos, além das intervenções de promoção humana, muitas vezes até mesmo arriscadas, como testemunha a experiência de muitos missionários, comporta sempre um anúncio explícito de Cristo. Este é o exemplo e esta é a herança preciosa que os três Santos, hoje elevados à glória dos altares, deixam especialmente às suas Famílias religiosas. O primeiro dever dos Institutos missionários é a missão *ad gentes*, que não devemos antepor a qualquer outro empenho, mesmo necessário, de carácter social e humanitário.

Daniel Comboni

2. "Todas as nações verão a glória do Senhor". O Salmo responsorial, que cantamos há pouco, sublinha a urgência da missão *ad gentes*, mesmo nestes nossos tempos. São necessários evangelizadores com entusiasmo e com a paixão apostólica do Bispo D. Daniel Comboni, apóstolo de Cristo entre os africanos. Ele empregou os recursos da sua rica personalidade e de uma sólida espiritualidade para tornar conhecido e acolhido Cristo na África, continente que ele amava profundamente. Como não volver, também hoje, o olhar com afecto e preocupação para aquelas queridas populações? Terra rica de recursos humanos e espirituais, a África continua a ser assinalada por muitas dificuldades e problemas. Possa a Comunidade internacional ajudá-la activamente a construir um futuro de esperança. Confio este meu apelo à intercessão de São Daniel Comboni, insigne evangelizador e protector do Continente negro.

Arnaldo Janssen

3. "As nações caminharão à tua luz" (*Is* 60, 3). A imagem profética da Nova Jerusalém, que difunde a luz divina sobre todos os povos, ilustra bem a vida e o apostolado incansável de Santo Arnaldo Janssen. A sua actividade sacerdotal foi cheia de zelo pela difusão da Palavra de Deus, utilizando os novos meios de comunicação de massa, especialmente a imprensa.

Ele não desanimava diante dos obstáculos. E gostava de repetir: "O anúncio da Boa Nova é a primeira e principal expressão de amor ao próximo". Do céu, agora, ajuda a sua Família religiosa a prosseguir fielmente no sulco por ele traçado, que testemunha a validade permanente da missão evangelizadora da Igreja.

José Freinademetz

4. "Então, eles partiram e pregaram por toda a parte" (*Mc* 16, 20). Assim o Evangelista Marcos conclui o seu Evangelho. Acrescenta, em seguida, que o Senhor não cessa de acompanhar a actividade dos Apóstolos com o poder dos seus prodígios. Destas palavras de Jesus fazem eco as palavras cheias de fé de São José Freinademetz: "Não considero a vida missionária como um sacrifício que ofereço a Deus, mas como a maior graça que Deus me poderia ter dado". Com a tenacidade típica de um montanhês, esta generosa "testemunha do amor" fez de si mesmo um dom às populações chinesas no Shandong meridional. Abraçou por amor e com amor a sua condição de vida, segundo o conselho que ele mesmo dava aos seus missionários: "O trabalho missionário será em vão, se não amarmos e se não formos amados". Modelo exemplar de inculturação evangélica, este Santo imitou Jesus, que salvou os homens compartilhando profundamente a sua existência.

5. "Ide por todo o mundo". Os três Santos, que com alegria hoje honramos, recordam a vocação missionária de cada um dos baptizados. Todo o cristão é enviado em missão, mas para ser testemunha autêntica de Cristo deve procurar constantemente a santidade (cf. *Redemptoris missio*, 90).

Acolhamos, caríssimos Irmãos e Irmãs, este convite que nos vem da hodierna sugestiva celebração. Ilumine-nos do céu a Rainha dos Santos, Estrela da nova evangelização. Voltemos para Ela com confiança, especialmente neste mês de Outubro, dedicado ao Rosário e às Missões. Maria Santíssima, Rainha das missões, roga por nós.

© Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana